

# O VELHO DA HORTA

TRUPÊGO- GRUPO DE TEATRO

## SINOPSE

A Moça vai à horta do Velho buscar hortaliças, e este apaixonava-se perdidamente por ela. No diálogo entre ambos estabelecem-se dois planos de linguagem: a linguagem galanteadora do Velho, estereotipada, repleta de lugares-comuns da poesia palaciana do Cancioneiro Geral, e a linguagem zombeteira e às vezes mordaz da Moça que não se deixa enganar pelas palavras encantadoras do pretendente e não se sente atraída nem por ele, nem por sua fortuna, nem por sua "lábria" cortesã. São duas visões opostas da realidade: a visão idealizadora do Velho apaixonado e a visão realista da Moça.

Uma alcoviteira, Branca Gil, promete ao Velho a posse da jovem amada e, com isso, vai extorquindo todo seu dinheiro. Na cena final, o Velho, desenganado, só, e reduzido à pobreza, pois gastara tudo o que tinha, deixando ao desamparo suas quatro filhas, reconhece o seu engano e se arrepende.

## PERSONAGENS

Velho\_LUIS COSTA  
Moça\_TERESA AMARAL  
Parvo\_ANTÓNIO ALVES  
Mocinha\_GABRIELA VIEIRA  
Mulher\_FERNANDA SANTOS  
Alcoviteira\_MARISA TOMÁS  
Alcaide\_ARTUR RAMOS  
Soldado\_RICARDO CALADO



ENCENAÇÃO\_COLETIVO TRUPÊGO  
CENÁRIOS\_ANTÓNIO ALMEIDA  
GUARDA ROUPA\_ISABEL AMARAL  
PONTO\_LIZETE MAMEDE